

Introdução: O uso crônico de substâncias psicotrópicas tem sido relacionado a déficits cognitivos que possivelmente contribuem com os desfechos negativos dos Transtornos Aditivos. Diversos fatores influenciam a severidade dos prejuízos cognitivos, como o padrão de uso de substâncias e a história desenvolvimental do indivíduo. Nesse sentido, o estresse precoce poderia contribuir para a vulnerabilidade cognitiva, que pode estar associada ao curso da dependência. Entretanto, poucos estudos investigaram o impacto da negligência física na infância nas funções cognitivas superiores, as Funções Executivas (FE), especialmente em mulheres usuárias de cocaína tipo *crack*. **Objetivo:** Investigar as FE de mulheres dependentes de *crack*, com histórico de negligência física na infância (NF+), comparando o desempenho destas a um grupo de mulheres dependentes de *crack* sem histórico de negligência (NF-). **Método:** Trata-se de um estudo transversal comparativo entre grupos. 90 mulheres foram recrutadas em uma unidade pública especializada para desintoxicação. Os critérios de inclusão foram: mulheres entre 18 e 50 anos, mínimo de 4 anos de escolaridade e ausência de síndromes psicóticas. Os critérios de exclusão foram: doenças neurológicas, infecciosas e metabólicas conhecidas, Mini Mental < 18, e uso de benzodiazepínicos. Para investigação das FE utilizou-se: Trail Making Test A e B; Stroop Test; COWAT Oral Word Test; N-Back Task; Iowa Gambling Task; Dígitos e Sequência de Números e Letras (WAIS-III). O Questionário para Traumas na Infância (CTQ) foi utilizado avaliar o histórico de negligência física e o *Cocaine Craving Questionnaire* (CCQ) investigou os sintomas de *craving*. Utilizou-se uma Análise Multivariada de Covariância (MANCOVA) para investigar o efeito de grupo sobre as variáveis das tarefas neuropsicológicas, covariando para os sintomas de *craving*. **Resultados:** Verificaram-se características sociodemográficas semelhantes entre os grupos. O grupo NF+ (N = 38), em comparação ao grupo NF- (N = 48), obteve desempenho significativamente inferior nas tarefas: Trail Making Task B; Stroop Cor-Palavra; 3-Back Task; COWAT Oral Test; Sequência de Números e Letras (WAIS-III). Nas demais tarefas não houve diferenças significativas. **Conclusões:** Além dos prejuízos cognitivos associados ao *crack*, esses dados indicam que a NF+ está associada a déficits executivos específicos, como inibição, *Working Memory*, sequenciamento e produção verbal, que podem dificultar a adesão aos métodos de tratamento e prevenção a recaídas.